

AS CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM REGGIO EMILIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE CONTRIBUTIONS OF THE REGGIO EMILIA APPROACH IN CHILDHOOD EDUCATION

Yasmin Nascimento Vieira

Graduando do Curso de Pedagogia do Centro Universitário São José

Nacyra Yiburi Fernandes de Lucena

Docente do Centro Universitário São José

Victor Ramos da Silva

Docente do Centro Universitário São José

RESUMO

O presente estudo trata das contribuições da abordagem Reggio Emilia na Educação Infantil. Dessa forma, o objetivo geral dessa pesquisa é analisar a abordagem Reggio Emilia e suas contribuições para a Educação Infantil, os objetivos específicos são: apresentar a abordagem Reggio Emilia; descrever a necessidade da Educação Infantil para o desenvolvimento infantil; identificar as contribuições da abordagem Reggio Emilia através de uma entrevista com educadores. Quanto a metodologia adotada nessa pesquisa, foram definidas a revisão bibliográfica e entrevista com educadores, pois refere-se a uma análise aprofundada de livros e artigos, com a visão do olhar docente em um campo específico de conhecimento. Vimos, assim, nesse artigo, o quão relevante a Educação Infantil é para o desenvolvimento da criança, e que uma educação respeitosa contribui para o desenvolvimento pleno da criança. Essa visão foi comum aos autores citados e educadores, que contribuíram na elaboração das obras e artigos utilizados, como referencial para essa fundamentação. A abordagem Reggio Emilia é uma pedagogia imersa na infância, com o foco no desenvolvimento das crianças pequenas, para que se tornem crianças potentes e protagonistas, desenvolvendo suas potencialidades individuais. Existem, logo, inúmeras contribuições da abordagem Reggio Emilia na Educação Infantil, a criança precisa descobrir por si mesma, sem a intervenção de um adulto, quando damos essa possibilidade para a criança, através da experimentação ela consegue solucionar. Em vista disso, a Educação Infantil é uma das fases mais importantes da vida do ser humano, é de suma importância que as crianças pequenas frequentem as escolas, sendo essencial para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Educação Infantil, Reggio Emilia e Contribuições.

ABSTRACT

The present study deals with the contributions of the Reggio Emilia approach to Early Childhood Education. Thus, the general objective of this research is to analyze the Reggio Emilia approach and its contributions to Early Childhood Education. The specific objectives are: to present the Reggio Emilia approach; describe the need for Early Childhood Education for child development; identify the contributions of the Reggio Emilia approach through an interview with educators. As for the methodology adopted in this research, a bibliographic review and interviews with educators were defined, as it refers to an in-depth analysis of books and articles, with a teaching perspective on a specific field of knowledge. We saw, therefore, in this article, how relevant Early Childhood Education is for the child's development, and that a respectful education contributes to the child's full development. This vision was common to the cited authors and educators, who contributed to the creation of the works and articles used as a reference for this foundation. The Reggio Emilia approach is a pedagogy immersed in childhood, with a focus on the development of young children, so that they become powerful and protagonist children, developing their individual potential. There are, therefore, numerous contributions from the Reggio Emilia approach in Early Childhood Education. The child needs to discover it for themselves, without the intervention of an adult, when we give this possibility to the child, through experimentation they can solve it. In view of this, Early Childhood Education is one of the most important phases of a human being's life. It is extremely important that young children attend schools, which is essential for their development.

Keywords: Early Childhood Education, Reggio Emilia, Contributions.

INTRODUÇÃO

Reggio Emilia é uma cidade que se localiza no norte da Itália. No pós- guerra, os cidadãos dessa cidade em busca de um futuro melhor, reavaliaram o cenário daquela época, analisando que a educação, iria viabilizar o progresso da sociedade e resolveram elaborar uma nova escola.

A abordagem Reggio Emilia foi criada por Loris Malaguzzi, nascido em 1923, em Correggio, próximo à cidade de Reggio Emilia. Em 1940, se formou pedagogo pela Universidade de Urbino. Em 1946, Malaguzzi encontrou os cidadãos de Reggio construindo a nova escola, com eles ajudou a construir a escola com as sobras da guerra. Malaguzzi permaneceu na cidade de Reggio Emilia, onde foi criada a “Escola Tanque” e outras sete escolas, mantidas por famílias da cidade, localizadas em bairros mais desfavorecidos. Em 1963, foi criada a primeira escola que segue a proposta de Malaguzzi. No decorrer dos anos, foram criadas outras instituições infantis que seguem a abordagem. Loris Malaguzzi faleceu em 1994, contudo deixou para a educação uma pedagogia de respeito a infância, que atualmente, contempla centenas de crianças.

A proposta educacional de Reggio Emilia, é referência mundial na Educação Infantil, baseada na pedagogia da escuta, a criança é considerada protagonista em seu processo de conhecimento. Portanto, a escola precisa ser um espaço seguro para a criança, onde ela se sinta à vontade em suas explorações e na construção em sua relação com o outro.

No Brasil, a Educação Infantil ao longo dos anos vem ganhando espaço, se tornando essencial para o ensino na infância. Esta etapa passou por inúmeras conquistas, sendo reconhecida e valorizada cada vez mais no território brasileiro. Entretanto, as instituições que seguem a abordagem Reggio Emilia no território brasileiro vêm crescendo, porém, ainda de modo elitizado.

A pergunta norteadora desse artigo é “Quais as contribuições de Reggio Emilia para a Educação Infantil no Brasil?” Este presente artigo, convida a leitura dessa proposta educacional, como pode contribuir no desenvolvimento da criança na Educação Infantil.

O objetivo geral desse estudo é analisar a abordagem Reggio Emilia e suas contribuições para a Educação Infantil.

Para atingir esse objetivo traçamos os objetivos específicos apresentar a abordagem Reggio Emilia; descrever a necessidade da Educação Infantil para o desenvolvimento infantil; identificar as contribuições da abordagem Reggio Emilia através de uma entrevista com educadores.

O tema dessa pesquisa, se justifica através das experiências pedagógicas da autora, na Educação Infantil com a abordagem Reggio Emilia. A autora vivenciou a abordagem na Educação Infantil, percebendo que através de uma educação com respeito, escuta e afeto, pode-se transformar a sociedade. Busca-se através desse artigo, apresentar para os profissionais da educação, as contribuições da abordagem Reggio Emilia na Educação Infantil.

Atualmente, a abordagem Reggio Emilia, tem se tornado mais conhecida e referência na Educação Infantil, porém, ainda pouco comentada no curso de pedagogia. Essa proposta educacional, convida que educadores, tenham um olhar mais sensível para a infância, tornando a criança protagonista no seu processo de ensino e respeitando a sua

bagagem trazida. O papel do educador na abordagem Reggio Emilia, é ser observador, ouvinte e que através do diálogo, construa uma relação de respeito com a criança.

A hipótese da pergunta norteadora “Quais as contribuições de Reggio Emilia para a Educação Infantil no Brasil?” é que no Brasil, a Educação Infantil vem sendo contemplada cada vez mais, com as pedagogias participativas. Portanto, é proporcionado diferentes conhecimentos e didáticas para os profissionais da educação. Entre essas pedagogias, está a abordagem Reggio Emilia, que tem se tornado referência no ensino, e trazendo suas contribuições para a educação brasileira, tais como, uma educação respeitosa, a valorização e o desenvolvimento das potencialidades das crianças. As instituições, que seguem a abordagem no território brasileiro vem crescendo a cada dia, sendo um começo para a construção de crianças, que tratam o outro com respeito, empatia e afeto.

Na pesquisa do artigo foi utilizado o método pesquisa exploratória terciária. Os resultados serão apresentados de forma quali-quantitativa.

O tratamento da pesquisa foi realizado através dos recursos de revisão bibliográfica e entrevistas com educadoras, a fim de coletar dados para a pesquisa desse artigo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na fundamentação teórica desse artigo será apresentado as particularidades da abordagem Reggio Emilia na Educação Infantil, utilizando livros de autores referências na abordagem.

O livro “Diálogos com Reggio Emilia” tem autoria de Carla Rinaldi, pedagoga, presidente da Reggio Children, professora da Universidade Módena e Reggio Emilia, conselheira e colaboradora das Universidades de Milão, Harvard e New Hampshire.

A obra de Carla Rinaldi é contemplada na elaboração desse trabalho, pois possui grande participação na abordagem de Reggio Emilia, sendo a sucessora de Loris Malaguzzi.

De acordo com RINALDI (2021, p.157) As trajetórias e os processos de aprendizado das crianças passam, portanto, pelo relacionamento com os contextos cultural e escolar em que, como tal, deve haver um "ambiente formador", um espaço ideal para o desenvolvimento que valoriza esses processos.

Diante disso, é considerado que a criança possui uma bagagem e a escola precisa ser um espaço que valoriza e aproveita a bagagem que a criança possui, para o seu processo de desenvolvimento.

A obra “As cem linguagens da criança” tem autoria de Carolyn Edwards professora, Faculdade de Ciências Ambientais Humanas, Universidade de Kentucky, Lexington. Lella Gandini professora, nascida na Itália e se mudou para os Estados Unidos, mas permaneceu ligada nos programas inovadores de Educação Infantil em seu país, trazendo para os EUA. Desde 1994, ela atua como Reggio Children's United States Liaison para a disseminação da abordagem de

Reggio Emilia. Desde 1997, é editora associada da revista *Innovations in Early Childhood Education: The International Reggio Exchange*. Ela também é pesquisadora visitante na Lesley University desde 2008.

George Forman é professor, Escola de Educação, Universidade de Massachusetts, Amherst.

A obra escrita pelos autores, é referência em conteúdo da abordagem Reggio Emilia, por isso é contemplada nesse projeto.

De acordo com EDWARDS, GANDINI e FORMAN (2015, p.153) O papel do professor centraliza-se na provocação de oportunidades de descobertas, através de uma espécie de facilitação alerta e inspirada e de estimulação do diálogo, de ação conjunta e da construção do conhecimento pela criança.

Dessa maneira, a criança é protagonista em seu processo de aprendizagem e o professor deve auxiliá-la nesse processo. O papel do educador é de observador e ouvinte, tendo uma escuta ativa mediante as necessidades das crianças.

A Educação Infantil é considerada primordial para o desenvolvimento da criança, a criança possui direitos fundamentais que precisam ser respeitados, serão discutidos especificamente esses direitos, utilizando a obra “Educação Infantil e a garantia dos direitos fundamentais da infância”.

A obra tem autoria de Ana Keli Moletta é graduada em pedagogia, Mestre e Doutora em Educação. Gláucia Silva Bierwagen é graduada em Pedagogia, Especialista em Educação Empreendedora e Mestre em Educação. Maria Elena Roman de Oliveira Toledo é graduada em Pedagogia, Mestre em Didática- Ensino de Ciências e Matemática e Doutora em Psicologia e Educação.

O livro elaborado pelas autoras possui um grande repertório em Educação Infantil, trazendo riquezas para a elaboração desse trabalho.

Segundo Moletta, Bierwagen e Toledo (2018, p.106) Nesse contexto, a educação infantil tem por objetivo a ampliação do universo de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças dos diferentes grupos etários, diversificando e consolidando aprendizagens.

A Educação Infantil é essencial para o desenvolvimento infantil, através dela a criança irá desenvolver habilidades e competências fundamentais para a formação humana, no cotidiano a criança irá aprender a se relacionar com o outro e a conviver em sociedade.

Através do livro “A prática pedagógica e as concepções de ensino e aprendizagem”, organizado por Vanessa Freitag de Araújo (2023), descreve que a maior inovação que se pode ter dentro de uma escola, é a formação dos professores, fazendo a diferença na aprendizagem. Assim, independente dos recursos, os professores proporcionam a oportunidade de fazer diferença, sendo papel do educador possibilitar ambientes investigativos para as crianças. O

lado de fora da escola, é um ambiente rico para aprendizagem, os contatos com os elementos da natureza são oportunidades de exploração, assim as crianças, expressam a sua criatividade, entendendo, que as crianças evidenciam por meio de linguagens (grafismo, esculturas, movimentos, gestos, falas, encenações e entre outras).

Compreendemos que o período da Educação Infantil é indispensável para o desenvolvimento da criança, sendo um ambiente que tem como principal objetivo desenvolver o físico, psicológico, intelectual e social, um espaço de descobertas e novas experiências. (ARAÚJO (org), 2023, p.51).

As escolas da Abordagem Reggio Emilia, possuem ateliês dentro do ambiente escolar, trazendo inúmeras vantagens para a aprendizagem das crianças. O ateliê é um espaço rico, com diferentes possibilidades de as crianças executarem as múltiplas linguagens, através da investigação com diferentes materiais.

A abordagem educativa de Emília Reggio coloca a criança no centro do processo de aprendizagem, reconhecendo suas características, potenciais e perspectivas únicas. Ao valorizar a curiosidade, a expressão artística, o trabalho em grupo e a criatividade, a educação infantil baseada nos princípios de Reggio Emilia proporciona um ambiente adequado para que as crianças se desenvolvam de maneira integral. (SILVA, C.F. da e FENIMAN,2023, pag. 1084–1086).

O artigo “A criança em Emilia Reggio: suas características e o seu papel na educação infantil” dos autores Cleusa Feniman da Silva e Neusa Feminan, descrevem algo interessante que a abordagem Reggio Emilia ressalta: O Trabalho em Grupo e a Colaboração. As crianças são convidadas para a resolução de problemas coletivos, onde são os protagonistas, contribuindo para o seu desenvolvimento social e cognitivo.

DESENVOLVIMENTO

A ABORDAGEM REGGIO EMILIA

A abordagem Reggio Emilia não se refere a uma metodologia, e sim a uma filosofia. É uma pedagogia imersa a infância, com o foco no desenvolvimento das crianças pequenas, para que se tornem crianças potentes e protagonistas, desenvolvendo suas potencialidades individuais.

Essa abordagem incentiva o desenvolvimento intelectual das crianças por meio de um foco sistemático sobre a representação simbólica. (EDWARDS; GANDINI; FORMAN, 2016, p. 23).

A abordagem foi criada, para contemplar a todos e não só a elite. Em Reggio, as escolas são municipais de cuidados infantis e funcionam em dois turnos, sendo uma abordagem inclusiva, atendendo as crianças com deficiência. Desde que surgiu, essa filosofia tem a participação das famílias no contexto escolar, sendo essencial essa troca entre famílias, educadores e crianças.

Seu sistema municipal de educação para a primeira infância tornou-se reconhecido e aclamado como um dos melhores sistemas de educação no mundo (NEWSWEEK, 1991, apud EDWARDS, GANDINI e FORMAN, 2016, pg.21).

A família é o primeiro vínculo que a criança estabelece no mundo, então é fundamental desde o acolhimento da criança na escola, a presença da família na vida escolar da criança. Assim, a família tem participação no processo de ensino e aprendizagem da criança.

Os ambientes dentro das escolas Reggio Emilia são organizados para acolher alunos, famílias e professores, são pensados individualmente, montados sempre baseados nos momentos vividos pelas crianças (ARAÚJO (org), 2023, p.51).

As propostas surgem através do interesse do grupo, como já dizia BARROS, Manoel de. "O meu quintal é maior que o mundo": Antologia. Rio de Janeiro, Objetiva, 2015. Na abordagem, são formados pequenos grupos para a realização de propostas. São tantas possibilidades de pesquisa: a terra, o céu, árvores, pássaros, insetos, animais e dentre outras, que dão asas para a imaginação das crianças pequenas. Através disso, a criança realiza propostas de pintura, desenho, esculturas, poemas, danças e entre outras possibilidades, tudo isso dentro do seu interesse. O papel do educador é de auxiliar as crianças nas pesquisas, pois elas que são as protagonistas nas suas investigações.

A abordagem Reggio Emilia traz como uma das principais formas de aprendizagem os ateliês dentro do espaço escolar, equipados com uma infinidade de materiais, recursos e elementos da natureza que podem ser utilizados pelas crianças e pelos professores, organizados em prateleiras para melhor visualização e seleção, os ateliês proporcionam às crianças a prática das cem linguagens (ARAÚJO (org), 2023, p.51).

Na Educação Infantil, as brincadeiras proporcionam aprendizados, através delas a criança realiza suas descobertas, explora o mundo com diversos objetos, tem a interação com o outro, trazendo inúmeras contribuições para o seu desenvolvimento.

A abordagem Reggio Emilia, considera que a individualidade da criança é valorizada, mas também a cooperação com o outro e o mundo é crucial para o seu desenvolvimento. A aprendizagem é construída em grupos e minigrupos, através do brincar livre, brincar simbólico, propostas livres e dirigidas.

Em seu cotidiano, a criança é cercada por diferentes pensamentos, gostos, interesses, diferentes pontos de vista, e assim através da troca com o outro, a criança se desenvolve consigo mesma e com o mundo, proporcionando a ela o seu desenvolvimento e aprendizado.

A criança precisa descobrir por si mesma, sem a intervenção de um adulto, quando damos essa possibilidade para a criança, através da experimentação ela consegue solucionar. O brincar heurístico é um exemplo de prática do brincar livre e espontâneo.

Nessa abordagem, portanto, o foco está nas crianças e não nos tópicos a serem ensinados. No centro da perspectiva de Reggio Emilia, a Educação Infantil está na crença de que as crianças são cheias de curiosidade e criatividade (ARAÚJO (org), 2023, p.50).

Os momentos de brincadeiras são carregados de significados, as crianças protagonizam o seu brincar, atuando de modo criativo e recheado de imaginação, e assim são construídas narrativas lúdicas.

O diálogo e a escuta são fundamentais para o desenvolvimento infantil, de modo que eles aprendam por si mesmos, pelos outros e o mundo. Através disso, o educador e a criança estabelecem um vínculo de confiança, tornando a criança mais segura no espaço escolar.

A visão do adulto e da criança sobre o mundo são distintas, quando são colocados para solucionar o mesmo problema, tem diferentes soluções, por isso é essencial haver a troca entre ambos, para que seus potenciais sejam vividos significativamente.

O diálogo é fundamental. Trata-se de uma ideia de diálogo não como troca, mas como processo de transformação em que se perde totalmente a possibilidade de controlar o resultado. E isso vai ao infinito, vai ao universo, é possível se perder. E, hoje, para os seres humanos, e para as mulheres em particular, se perder é uma possibilidade e um risco, sabe? (RINALDI, 2021, p.19).

O educar é ser atravessada diariamente pelas crianças, através disso, as crianças pequenas e educadoras estabelecem vínculos, sendo extremamente necessário para uma primeira infância saudável, onde encontram abrigo em sua educadora, enquanto seus responsáveis não estão presentes.

Um professor tem um papel único... Este não é o papel de uma mãe ou de um terapeuta ou de um colega, mas de alguém que valoriza os aprendizes e a aprendizagem profissionalmente. (HAWKINS,1986, p.35 apud EDWARDS, GANDINI e FORMAN, 2016, p.46)

O educador por meio de suas observações e escuta, deve entender o interesse da criança e o que aguça a sua curiosidade. Por meio disso, são criados os espaços para a investigação e exploração, assim a criança descobre o mundo ao seu redor.

O educador é observador, por meio do seu olhar sensível, serão feitas as documentações das propostas e do cotidiano escolar, trazendo a importância de tudo o que é feito na escola. Essas documentações devem ser expostas nas paredes da escola, para que as crianças possam visitar aquele momento que viveram, ou seja, as paredes da escola são paredes que falam.

Na abordagem, trabalham duas educadoras na mesma turma, sendo o espaço o terceiro educador, por meio dele, as crianças pequenas são impulsionadas a explorar o espaço e manifestar a si mesmas, por meio total as suas “linguagens” individuais ou através da representação de palavras, gestos, movimentos, desenhos, pinturas, esculturas e múltiplas linguagens. Assim, trazendo contribuições grandiosas de criatividade e habilidades simbólicas.

O papel do professor é o de protagonista e é inerentemente respeitado. Esse respeito se deve à competência e à inteligência com que o professor é chamado para desempenhar o seu papel. (RINALDI, 2021, p.106).

Através da experimentação, a criança faz descobertas, levanta questionamentos e hipóteses. O contato com os materiais de pesquisa, faz com as crianças vivenciem diversas possibilidades de aprendizagem.

O desenho de observação, esculturas de argila e massinha, pinturas, grafismo livre, são artes produzidas pelas crianças, ricas em significados e linguagens de criatividade e expressão.

Através de diferentes formas de arte, como desenho, pintura, colagem e escultura, as crianças são encorajadas a se expressar e a comunicar suas percepções e experiências de maneiras não-verbais. Essas formas de expressão são reconhecidas como linguagens próprias das crianças e são valorizadas na educação infantil. (SILVA,C.F da e FENIMAN, N. 2023, p.1084/1085).

As salas de referências, são preparadas pelas educadoras para promover a aprendizagem, a fim de brincarem em pequenos grupos ou individualmente, dividindo a sala em cantos, as crianças têm a possibilidade de escolher, em qual canto vão brincar, podendo ser individualmente ou em grupo.

Valorizamos o espaço devido a seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, de promover escolhas e atividades e a seu potencial para iniciar toda a espécie de aprendizado social, afetiva e cognitiva. Tudo isso contribui para uma sensação de bem-estar e segurança nas crianças. Também pensamos que o espaço deve ser uma espécie de aquário que espelhe as ideias, os valores, as atitudes e a cultura das pessoas que vivem nele. (MALAGUZZI, 1984 apud EDWARDS; FORMAN; GANDINI, 2016, p. 148)

Deste modo, a sala referência é um espaço seguro, onde a criança é pertencente, exemplo disso é o seu nome na chamadinha, sua foto, suas propostas na parede, o calendário que pintou e entre outros. Ademais, é aonde a criança tem segurança para potencializar os seus dias na escola. Os espaços preparados na sala, convida a criança ao brincar simbólico, jogos de construção, propostas, leitura e entre outros.

A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), a partir de 1996, com sua nova lei, passou a considerar a Educação Infantil a ser inserir a Educação Básica, em conjunto com o Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico,

psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (LDB, 9394/96).

Na Educação Infantil acontece o primeiro contato da criança com o ambiente escolar, neste espaço a criança deve desenvolver suas capacidades físicas, motoras, sociais, emocional e cognitivas. Sendo um de seus papéis, cuidar da criança nesse espaço, proporcionar o aprendizado, alimentação e o brincar, com o objetivo do desenvolvimento integral da criança.

No início, o cuidar e educar eram considerados assistência às famílias, e não como responsabilidade educacional, não havendo formação de profissionais qualificados na Educação Infantil, a existência de educadores qualificados na primeira etapa da Educação Básica é recente.

A Lei de Diretrizes e Bases, obrigou pela primeira vez, que os professores da Educação Infantil possuem formação de ensino superior ou formação de professores para atuar. No seu título VI, art.62, determina:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (BRASIL, 1996, documento on-line).

Foi dado o prazo de uma década para que fosse cumprido essa transição, para que somente atuasse na Educação Infantil profissionais com formação. O Plano Nacional de Educação estabeleceu que a formação dos professores era essencial para a qualidade de ensino no país.

O educador é responsável por proporcionar as crianças, espaços que as brincadeiras ocorram, para proporcionar aprendizados, que garantam a sua interação com o outro. Através de suas observações vai conhecer as particularidades de cada criança de sua turma, descobrindo seus interesses e dificuldades. Através disso, irá criar o seu planejamento, buscando o desenvolvimento, avanços e novos conhecimentos, almejando atender as necessidades individuais de cada criança.

O brincar é um dos pilares da Educação Infantil, deve estar presente no cotidiano da criança no ambiente escolar, remetendo a criança vivenciar diversas possibilidades e desenvolver suas habilidades. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. (BRASIL, 2010, p.18):

[...] garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

A brincadeira tem um papel fundamental para o desenvolvimento da criança, trazendo inúmeras contribuições para desenvolvimento de habilidades sociais e intelectuais. Tendo em vista, que ela deve acontecer em ambientes distintos, a sua presença para a criança é fundamental, assegurando aprendizagem.

As trajetórias e os processos de aprendizado das crianças passam, portanto, pelo relacionamento com os contextos cultural e escolar em que, como tal, deve haver um "ambiente formador", um espaço ideal para o desenvolvimento que valoriza esses processos (RINALDI, 2021, p.157).

Nas escolas da Educação Infantil, devem ocorrer o brincar livre e o brincar direcionado. O brincar direcionado, é aquele que há intervenção do educador, com um objetivo pedagógico, onde ele preparou um espaço com diferentes objetos, brinquedos e recursos, em busca que a criança aproveite ao máximo do ambiente em que preparou. As intervenções do educador no brincar, contribui para a curiosidade e imaginação da criança, o educador prepara o ambiente com uma intencionalidade, muitas vezes as crianças, com sua curiosidade aguçada experimentam possibilidade diferentes do que o educador pensou.

Na educação infantil, é importante criar um ambiente que promova a curiosidade e estimule as crianças a se envolverem em atividades que as incentivem a explorar e encontrar respostas por si mesmas (SILVA,C.F da e FENIMAN, N. 2023, p.1084).

O espaço é um ambiente vivo, ele garante a criança a aprendizagem significativa, nele a criança realiza propostas educacionais e passa parte do seu dia. O espaço deve ser considerado um mediador entre as interações das crianças. Ele deve promover autonomia, curiosidade, interesse, comunicação, aprendizado e experiências, para que a criança viva nele.

Na educação infantil, é essencial proporcionar espaços e materiais que estimulem a imaginação e a criatividade das crianças, permitindo que elas expressem suas ideias e desenvolvam habilidades de resolução de problemas de forma inovadora (SILVA,C.F da e FENIMAN, N. 2023, p.1085).

Nesse momento das brincadeiras, o educador assume a postura de observador, registrando os diálogos, percebendo o conhecimento da criança, sua interação e entre outros. Ele precisa estar atento as crianças, para se necessário reorganizar os espaços, mostrar outras possibilidades e mediar conflitos.

A parceria entre escola e família é essencial para o desenvolvimento da criança, sendo indispensável a

presença da família no ambiente escolar, através dessa relação a família irá passar para a escola informações sobre a criança, suas necessidades interesses, comportamento e entre outros. Através dessa parceria, a criança irá desenvolver desempenhos incríveis. A escola deve promover situações para que a família esteja sempre presente no ambiente escolar e a família deve-se manter interessada, buscando sempre informações sobre a criança, mantendo o contato com a escola.

As atividades presentes na educação infantil devem permitir que a criança se aproprie do mundo dos objetos e das relações. Ela precisa estar num ambiente onde se sinta acolhida e segura, onde seja capaz de lidar com seus anseios e aprender por meio das experiências (MOLETTA, BIERWAGEN, TOLEDO. 2018, p.142).

A organização da rotina é um dos aspectos fundamentais na Educação Infantil, apreciando o tempo que a criança passa no ambiente escolar. Através da rotina, a criança consegue ter a noção do tempo, onde é marcado por acontecimentos em seu dia, como por exemplo: quando chega na escola tem a roda de conversa. Nesse momento, a criança entende que quando chega na escola é o momento de fazer a roda com os amigos e educadora, e logo após ela vai para o lanche, são momentos sequenciais que fazem a criança entender o seu dia na escola. A Base Comum Curricular (BNCC), declara que:

um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.) [...] portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano (BRASIL, 2017, p. 40-41).

A Base Comum Curricular (BNCC), tem como foco garantir que os alunos aprendam ao longo da Educação Básica de acordo com sua faixa etária. A BNCC garante que os Campos de Experiência devem ser trabalhados com as crianças, sendo eles 5: “O eu, o outro e o nós”; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

A BNCC auxilia o educador a criar contextos de aprendizagem, assim a criança ir conhecer sobre a si própria e ao mundo. Ademais, as vivências do cotidiano que vão proporcionar a criança aprendizagem significava, dentro do contexto da escola.

A infância é um momento único na vida do ser humano, essa fase deve ser valorizada, não a considerando a uma simples fase da vida. Pelo contrário, na infância a criança cria sua própria identidade, possui sua singularidade, ou

seja, suas características próprias de interpretar o mundo.

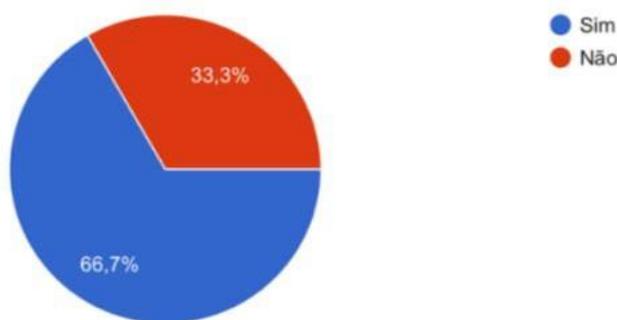
De acordo com Moletta, Toledo, Bierwagen (p.214),” a criança é colecionadora, ou seja, atribui sentido ao mundo, produz história como colecionadora.” Desse modo, através dos objetos ela dá significado. "As crianças produzem cultura e são produzidas na cultura em que se inserem (em seu espaço) e que lhes é contemporânea (de seu tempo)" (KRAMER, 2007, p. 16, apud MOLETTA, BIERWAGEN e TOLEDO).

Portanto, a Educação Infantil é uma das fases mais importantes da vida do ser humano, é de suma importância que as crianças pequenas frequentem as escolas, sendo essencial para o seu desenvolvimento.

AS CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM REGGIO EMILIA ATRAVÉS DE UMA ENTREVISTA COM EDUCADORES

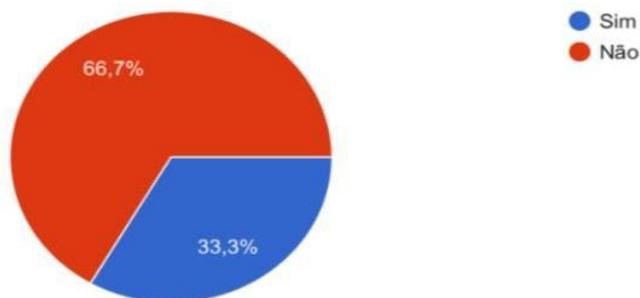
Com o objetivo de refletir sobre as contribuições da abordagem Reggio Emilia na Educação Infantil, foi criado um questionário no Google Forms, tendo como principal público alvo, educadores atuantes na Educação Infantil, obtendo 9 respostas ao todo. O questionário era formado por 6 perguntas, sendo 4 objetivas e 2 discursivas; as perguntas buscaram levantar as contribuições do desenvolvimento infantil na Educação Infantil e da abordagem Reggio Emilia. Dessa forma, foi possível realizar um levantamento com as respostas das perguntas objetivas e discursivas.

GRÁFICO 1- Você conhece a abordagem Reggio Emilia?



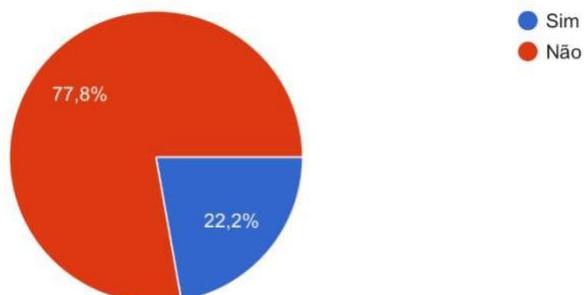
O resultado do gráfico mostra que a maioria dos entrevistados conhecem a abordagem Reggio Emilia. Porém, considerando que um grupo dos entrevistados trabalham com a abordagem, os acadêmicos que responderam, alguns já ouviram falar e a maioria não possui conhecimento sobre a mesma.

GRÁFICO 2- Tem experiência na abordagem Reggio Emilia?



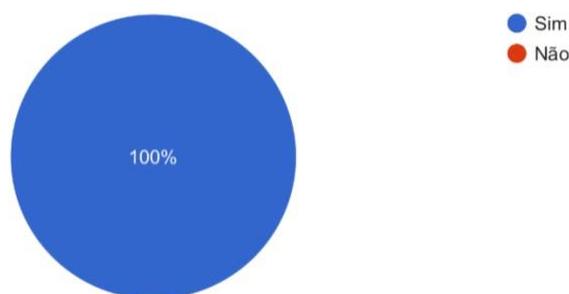
O resultado do gráfico mostra que a maioria dos entrevistados não possuem experiência na abordagem Reggio Emilia. Por fim, o resultado afirma o que foi dito na pesquisa, são poucas as escolas que seguem a abordagem Reggio Emilia no Brasil.

GRÁFICO 3- Na sua formação de professores/ensino superior, ouviu falar sobre a abordagem Reggio Emilia?



O resultado acima tem grande relevância para a pesquisa, concluindo que a abordagem não é tão comentada na formação de professores e ensino superior.

GRÁFICO 4- Você organiza os espaços de acordo com o interesse das crianças?



O resultado do gráfico afirmou que os espaços são organizados com o interesse das crianças. Portanto, esse resultado mostra a organização da rotina é um dos aspectos fundamentais na Educação Infantil, apreciando o tempo que a criança passa no ambiente escolar. Através da rotina, a criança consegue ter a noção do tempo, onde é marcado por acontecimentos em seu dia, como por exemplo: quando chega na escola tem a roda de conversa. Nesse momento, a criança entende que quando chega na escola é o momento de fazer a roda com os amigos e educadora, e logo após ela vai para o lanche, são momentos sequenciais que fazem a criança entender o seu dia na escola. A Base Comum Curricular (BNCC), declara que:

A Base Comum Curricular (BNCC), tem como foco garantir que os alunos aprendam ao longo da Educação Básica de acordo com sua faixa etária. A BNCC garante que os Campos de Experiência devem ser trabalhados com as crianças, sendo eles 5: “O eu, o outro e o nós”; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

A BNCC auxilia o educador a criar contextos de aprendizagem, assim a criança ir conhecer sobre a si própria e ao mundo. Ademais, as vivências do cotidiano que vão proporcionar a criança aprendizagem significativa, dentro do contexto da escola.

A infância é um momento único na vida do ser humano, essa fase deve ser valorizada, não a considerando a uma simples fase da vida. Pelo contrário, na infância o quanto é importante essa organização, o que foi comentado na pesquisa.

Questão discursiva 1- Como o brincar livre contribui para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil?

De acordo com os entrevistados, o brincar livre contribui para o desenvolvimento motor, físico e cognitivo. Estimulando a criatividade e imaginação da criança, assim, a mesma aprende sobre o mundo a sua volta e ganha suas próprias experiências, que viram aprendizado. Ademais, através da brincadeira a criança faz suas descobertas e investigações, criando seus significados sobre o mundo. A criança que tem a oportunidade de brincar livre desenvolve sua autoestima, autonomia, linguagem, curiosidade e autoconfiança.

Dessa forma, foi concluído na pesquisa as contribuições que o brincar livre traz para o desenvolvimento pleno da criança, assim, a criança conquista habilidades, exemplificando uma das formas que a Educação Infantil é

fundamental para o ser humano.

Questão discursiva 2- Qual as contribuições no desenvolvimento das crianças você observou na Educação Infantil? Caso tenha experiência na abordagem fale sobre.

De acordo com os entrevistados, as crianças se tornam autônomas e potentes. Na Educação Infantil, as crianças desenvolvem a socialização, criatividade, pensamento, linguagem, autonomia, confiança e traça a sua personalidade.

Além disso, essa etapa é importantíssima para o desenvolvimento da criança, onde a criança se sente pertencente ao mundo, trazendo sentidos e significados para a sua vida.

Face as respostas dos entrevistados, foi afirmada a relevância da Educação Infantil para o desenvolvimento da criança na pesquisa, deste modo, os espaços preparados de acordo como interesse da criança têm uma grande importância para o seu desenvolvimento.

Além disso, nas pedagogias participativas a criança é considerada competente em seu processo de ensino aprendizagem, onde é visado a construção de potencialidades através das experiências. Visto que, isso ocorre através do envolvimento contínuo da criança na escola.

Dessa forma, a criança assume a postura de protagonista nas pedagogias participativas, promovendo outra perspectiva de aprendizagem, desconstruindo a educação tradicional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo dessa pesquisa foi apresentar a abordagem Reggio Emilia, e a necessidade da Educação Infantil para o desenvolvimento pleno da criança. Ademais, a pesquisa foi realizada através de livros e artigos, que evidenciaram a realização da mesma.

Além disso, a hipótese foi confirmada através da revisão bibliográfica e entrevista com educadores do segmento, justificando as contribuições da abordagem Reggio Emilia para a Educação Infantil.

A metodologia facilitou na construção desse artigo, pois através das pesquisas foram compreendidas as informações trazidas pelas fontes, comprovando os objetivos do artigo.

Vale ressaltar que, as pedagogias participativas estão a cada dia mais presentes no Brasil, para possibilitar que todas as crianças brasileiras tenham acesso a abordagem Reggio Emilia, tem que haver o investimento em redes municipais.

Adicionalmente, a abordagem Reggio Emilia é muito rica, com sua história e características, havendo vários temas relevantes para estudo. Ademais, é de suma importância a continuação do mesmo.

Portanto, este estudo comprovou que a abordagem Reggio Emilia traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento da criança pelos autores mencionados, dessa forma, a criança pequena é considerada sujeita de

direitos, não com necessidades. Ela é a protagonista, valorizando sua imagem como criança potente, capaz, forte, rica, poderosa, curiosa e se relacionando com o outro e mundo.

Por fim, esse artigo tem a finalidade em apresentar a abordagem, para a comunidade acadêmica e educadores, considerando que a abordagem ainda está em acessão aqui no Brasil.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Vanessa Freitag de (Organizadora). A prática pedagógica e as concepções de ensino e aprendizagem. Ponta Grossa- PR: Atena, 2023.

BARROS, Manoel. Meu quintal é maior que o mundo: Antologia. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Leila & FORMAN, Georg. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Penso, 2016.

MOLETTA, Ana Keli. ROMAN, TOLEDO Maria Elena de Oliveira e BIERWAGEN Gláucia Silva A educação infantil e a garantia dos direitos fundamentais da infância. Porto Alegre: SAGAH, 2018. recurso eletrônico

RINALDI, Carla. Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender/tradução de Vania Cury. - 14° ed. - Rio de Janeiro / São Paulo: Paz e Terra, 2021.

SILVA, C.F. da e FENIMAN, N. 2023. A CRIANÇA EM EMÍLIA REGGIO: SUAS CARACTERÍSTICAS E O SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. 9, 7 (ago. 2023), (1084–1086).